



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 335
17/09/2020 a 23/09/2020¹**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

Equipe de redação: Amanda Carvalho, Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Danielle Moura, Fernanda Moya, Flávia Caldeira, Helena Caetano, Huiguis Silva, Isadora Squiaveto, Letícia Bernardino, Luiz Eduardo Moreira, Mariah Luiza dos Anjos, Mayara Zorzo, Wanceron Delfino, Sofia Taveira, Sofia Beltrão, Samuel Lima, Victor Kawana.

¹ Nos dias 19 e 20 de setembro não houve notícias de política externa venezuelana.



Venezuela rechaçou criação de missão do Conselho de Direitos Humanos

Por meio de comunicado publicado pelo Ministério de Relações Exteriores, a Venezuela rechaçou a criação de uma missão de Determinação de Atos no Conselho de Direitos Humanos, por um grupo de governos dedicados a atacar a institucionalidade do país. O comunicado expressou que o grupo foi resultado de um vergonhoso uso político dos mecanismos do Conselho por nações que ocultam as graves crises sociais que acometem seus países (Correo del Orinoco - Cancillería - 17/09/2020).

Moncada acusou Estados Unidos e Colômbia de tentarem agredir o país

No dia 16 de setembro, por meio de mídia social, o representante da Venezuela perante à ONU, Samuel Moncada, denunciou que os Estados Unidos e a Colômbia estariam preparando uma nova agressão militar contra a nação e utilizariam o narcotráfico como desculpa. Segundo Moncada, um agente da Administração de Fiscalização de Drogas (DEA) entregou uma informação secreta aos traficantes colombianos, compartilhou lucros e lavou dinheiros do cartel em bancos (Correo del Orinoco - Cancillería - 17/09/2020).

Arreaza reuniu-se com seu homólogo palestino

No dia 16 de setembro, por meio de conferência virtual, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, reuniu-se com seu homólogo palestino, Riad Malki, a fim de reforçar os laços de amizade, irmandade e solidariedade que ambas nações compartilham, assim como a luta contra o imperialismo. Arreaza e Malki também analisaram o panorama nacional e regional dos dois países, os quais são vítimas dos mecanismos de agressão e bloqueios impostos pelos Estados Unidos (Correo del Orinoco - Cancillería - 17/09/2020).

CNE convidou Irã para verificar eleições da Assembleia Nacional

Durante reunião, a presidente do Conselho Nacional Eleitoral, Indira Alfonso, junto ao ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, informou que convidou o governo do Irã para compor a Comissão que irá acompanhar as eleições legislativas no país, que ocorrerão em dezembro. Além do Irã, países como África do Sul, China, Cuba e Rússia avaliarão as eleições da Assembleia Nacional. Por fim, Alfonso afirmou que pretende mostrar ao mundo que o país possui um sistema eleitoral forte e democrático (Correo del Orinoco – Impacto – 18/09/2020).

Arreaza rechaçou declarações de seu homólogo brasileiro

No dia 17 de setembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou as declarações de seu homólogo brasileiro, Ernesto Araújo. Segundo Arreaza, Araújo quer sabotar e manipular as eleições legislativas de



Observatório de Política Exterior Venezuelana

dezembro. Além disso, o chanceler questionou as medidas tomadas pelo governo brasileiro frente à pandemia da Covid-19 (Correo del Orinoco – Cancillería - 18/09/2020).

Arreaza criticou diplomacia de Araújo

No dia 20 de setembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, criticou a diplomacia de seu homólogo brasileiro, Ernesto Araújo. Arreaza acusou Araújo de promover uma aproximação com os Estados Unidos e de posicionar o Brasil de forma contrária ao regime venezuelano. Ademais, o chanceler sugeriu que o ministro brasileiro resgatasse a diplomacia brasileira para paz (Correo del Orinoco – Cancillería – 21/09/2020).

Arreaza rechaçou informe sobre direitos humanos na Venezuela

No dia 19 de setembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou um informe sobre os direitos humanos na Venezuela, emitido pela Missão Internacional de Verificação de Fatos sobre a Venezuela da ONU. Arreaza afirmou que o informe tinha o objetivo de deturpar as eleições internas e as relações internacionais do país. Além disso, o chanceler acusou tal informe de ser tendencioso e nocivo a soberania da Venezuela (Correo del Orinoco – Cancillería – 21/09/2020).

Moncada acusou Trump de planejar guerra contra o Irã

Por meio de mídia social, o embaixador da Venezuela perante a ONU, Samuel Moncada, acusou o presidente estadunidense, Donald Trump, de promover planos criminosos acerca de uma guerra contra o Irã, colocando em risco a paz mundial, a fim de garantir votos nas eleições internas dos Estados Unidos. Moncada ainda afirmou que Trump se porta de forma ilícita diante do assunto na ONU, pelo fato de passar sanções ilegais e violar acordos sobre a não proliferação nuclear (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 21/09/2020).

Maduro fez um chamado pelo multilateralismo na ONU

No dia 22 de setembro, na 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o presidente Nicolás Maduro fez um chamado para consolidação do mundo multipolar e refundação do Sistema das Nações Unidas, com vistas ao Direito Internacional, sem hegemonias e imperialismos. No mesmo evento, Maduro denunciou que a Venezuela tem sido vítima de sanções unilaterais que afetam seu povo, mas que o país se encontra firme na construção de um mundo novo (Correo del Orinoco – Tema del Día – 22/09/2020).

Maduro declarou apoio à OMS durante discurso na ONU



No dia 22 de setembro, na 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o presidente Nicolás Maduro declarou seu apoio à Organização Mundial da Saúde e afirmou que para enfrentar a pandemia é necessária maior união de toda a humanidade. Maduro destacou que este não é momento para atacar a OMS e sim para apoiá-la (Correo del Orinoco – Tema del Día – 22/09/2020).

Maduro convidou secretário-geral das Nações Unidas para acompanhar eleições parlamentares

No dia 22 de setembro, na 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o presidente Nicolás Maduro reiterou seu convite ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, enviando uma comissão técnica para acompanhar as eleições da Assembleia Nacional (Correo de Orinoco – Tema del Día – 22/09/2020).

Arreaza denunciou novas sanções dos Estados Unidos contra Maduro

No dia 22 de setembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, criticou as novas sanções do governo estadunidense contra o presidente Nicolás Maduro. Arreaza comentou que essas medidas fazem parte de uma campanha sustentada por agressões tanto para a Venezuela quanto para o Irã. Por fim, o chanceler declarou que nenhuma ação do governo de Donald Trump vai impedir a Venezuela de manter relações econômicas com o país islâmico (Correo del Orinoco – Política – 22/09/2020).

Arreaza rechaçou discurso do presidente da Colômbia

No dia 22 de setembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou o discurso do presidente colombiano, Iván Duque Márquez, proferido na 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Em sua fala, Duque acusou a Venezuela de ser uma ditadura que promove o narcotráfico, abrigando traficantes de droga colombianos. Quanto a tais alegações, Arreaza afirmou que a comunidade internacional não é estúpida e o mandatário colombiano se mostrou para o mundo como um mentiroso [sic] (Correo del Orinoco – Cancillería – 23/09/2020).

Arreaza reafirmou agenda de cooperação com Benin

No dia 22 de setembro, por meio de videoconferência, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, reuniu-se com seu homólogo de Benin, Aurélien Agbénonci, para revisar sua agenda de cooperação, discutir seus posicionamentos com relação à política internacional e reafirmar sua cooperação mútua nos foros internacionais (Correo del Orinoco – Cancillería – 23/09/2020).